

Mestrado Integrado em Medicina

Ano letivo 2018/2019

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO



Cátia Filipa Coelho Nunes

2013183

Junho de 2019

Orientador: Prof. Doutor Fernando Cirurgião

Regente: Prof. Doutor Rui Maio

ÍNDICE

I. Introdução	3
II. Objetivos	3
III. Atividades desenvolvidas	4
Estágio de Ginecologia e Obstetrícia	4
Estágio de Saúde Mental	4
Estágio de Medicina Geral e Familiar	5
Estágio de Pediatria	6
Estágio de Cirurgia Geral	6
Estágio de Medicina Interna	7
Estágio Clínico Opcional de Urologia	8
IV. Elementos Valorativos	9
V. Reflexão Crítica	9
VI. Anexos	11
Anexo 1 – Trabalhos realizados no âmbito do Estágio Profissionalizante	
Anexo 2 – Simposium “Imaging Hallmarks of Cancer”	
Anexo 3 – Evento científico “Meet the expert - TEV na mulher”	
Anexo 4 – Curso de Neonatologia	
Anexo 5 – Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management)	
Anexo 6 – Reunião “Cancro do Pulmão / Rastreio e Diagnóstico Precoces”	
Anexo 7 – Reunião “Ansiedade, do sintoma ao síndrome”	

I. INTRODUÇÃO

O Estágio Profissionalizante integra o 6º ano do curso do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas | Nova Medical School, constituindo um pilar fundamental na última etapa da formação pré-graduada do aluno de medicina.

O Estágio Profissionalizante, constituído por estágios parcelares realizados em seis especialidades médicas nucleares visa preparar o aluno de medicina para a prática clínica, dotando-os de competências essenciais para o exercício da profissão médica.

Ao longo das 32 semanas que constituem o Estágio Profissionalizante, o aluno é integrado na rotina diária das respectivas equipas médicas, através de orientação tutelada, sendo responsável por desempenhar tarefas com responsabilidade paulatinamente crescente. Este exercício permite a consolidação de conhecimento teóricos previamente adquiridos, a aquisição de competências técnicas e de relacionamento interpessoal, condições essenciais para o trabalho em equipa e para o estabelecimento de uma boa relação médico-doente. Adicionalmente, fez parte integrante dos diferentes estágios a elaboração e exposição de diversos trabalhos científicos, o que é indissociável da prática médica.

No presente relatório procuro descrever, de forma sucinta, as actividades desenvolvidas ao longo do ano e, para esse efeito, divido-o em quatro partes: introdução, enumeração dos objectivos gerais do Estágio Profissionalizante, descrição sumária das actividades desenvolvidas em cada estágio parcelar, exposição dos elementos valorativos e, por último, apresento uma reflexão crítica ao percurso realizado e ao cumprimento dos objectivos específicos de cada estágio.

II. OBJECTIVOS

O Estágio Profissionalizante representa o culminar da formação médica pré-graduada, que se configura bastante complexa. A Educação Médica moderna passa não somente pela aprendizagem de gestos e atitudes que permitam a prática profissional, como pela *cultura*, formação científica *sólida*, impondo-se sentido *ético* e *moral* e interesse pelo próximo.¹

Neste sentido, estabeleci como principais objectivos, os seguintes: consolidação de conhecimentos teóricos adquiridos em anos prévios e sua aplicação à prática clínica; treino de técnicas de anamnese e exame objectivo; aperfeiçoamento do raciocínio clínico; melhoria da capacidade comunicativa e de relação interpessoal com a equipa médica e com os doentes e seus familiares; suplementação da formação graduada com actividades que preencham lacunas ao meu conhecimento ou representem actualizações ao conhecimento médico.

¹ O Licenciado Médico em Portugal – Faculdade de Medicina de Lisboa, 2005.

III. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Estágio Profissionalizante decorreu entre os dias 10 de setembro de 2018 e 31 de maio de 2019, contabilizando um total de trinta e duas semanas de prática clínica, complementadas com duas semanas de estágio opcional. Nesta secção do relatório, apresentarei os objectivos e as actividades desenvolvidas nos respectivos estágios parcelares.

ESTÁGIO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

10 de Setembro a 4 de Outubro de 2018

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia decorreu por um período de 4 semanas, no Hospital dos Lusíadas, sob tutoria da Dra. Cristina Barbosa.

Para este estágio, estabeleci como principais objectivos a aplicação prática dos conhecimentos teóricos previamente adquiridos e a aquisição de competências técnicas na abordagem às patologias mais frequentes, com especial enfoque ao papel da prevenção na promoção da saúde da mulher.

Durante o estágio acompanhei a minha tutora na consulta de Ginecologia e Obstetrícia, internamento de Obstetrícia e Bloco de Partos. Neste contexto tive oportunidade de praticar vários gestos técnicos específicos da especialidade, como seja a inspeção do colo uterino com recurso ao espéculo e a realização de citologias, bem como de executar o toque vaginal, a palpação bimanual e o exame mamário. No total participei em 15 partos – dez dos quais por cesariana segmentar transversal, dois partos eutócicos e três partos distócicos.

Tive ainda hipótese de contactar com as diferentes valências da especialidade, com passagem pelo Bloco Operatório de patologia ginecológica, Consulta de Patologia do Colo, Ecografia Obstétrica, Serviço de Urgência, laboratório de Procriação Medicamente Assistida, assim como observar a realização de histeroscopias e histerosalpingografias. No final do estágio, apresentei na reunião científico-clínica do serviço um trabalho relativo a um caso clínico obstétrico de hidrâmnios, complementando com uma breve revisão teórica de tumores placentares.

ESTÁGIO DE SAÚDE MENTAL

8 de Outubro a 2 de Novembro de 2018

O estágio parcelar de Saúde Mental decorreu por um período de 4 semanas, sob tutoria do Dr. Sérgio Pereira. Neste estágio fui integrada na Equipa Médica Comunitária de Dafundo, polo integrante do serviço de Psiquiatria do Hospital de Egas Moniz.

Para este estágio, estabeleci como prioridades a identificação dos sintomas das principais patologias psiquiátricas e de elementos patológicos na personalidade, o reconhecimento de situações individuais e

sociais de risco, bem como aquisição de treino de entrevista clínica e exame de estado mental, realidade com a qual tive pouco contacto prévio.

No início do estágio decorreram dois seminários teórico-práticos, leccionados pelo Professor Dr. Miguel Talina e pelo Dr. Pedro Mateus, com abordagem de casos clínicos em contexto de urgência, bem como partilha de opiniões entre professor e alunos relativamente ao tema “Estigma da Doença Mental e Programas para doentes mentais graves”.

O internamento do HEM representou a actividade dominante do meu estágio, tendo tido possibilidade de contactar com doentes com variada patologia psiquiátrica aguda e de assistir a entrevistas clínicas aos próprios, bem como aos seus familiares. Neste contexto, pude conduzir uma entrevista clínica e redigir a respectiva história clínica de um doente com perturbação psicótica induzida pelo consumo de canabinóides, colocando-se posteriormente a hipótese de se tratar de um episódio psicótico inaugural de esquizofrenia dada a resistência aos antipsicóticos. Tive também oportunidade de assistir a consultas comunitárias onde observei, maioritariamente, doentes esquizofrénicos, reintegrados na sociedade, em seguimento da evolução da sua patologia, e ainda contactei com o serviço de urgência de psiquiatria no HSFx onde pude observar doentes, quer com patologia psiquiátrica de *novo*, quer com agudizações das suas patologias psiquiátricas de base.

ESTÁGIO DE MEDICINA GERAL DE FAMILIAR

5 de Novembro a 30 de Novembro de 2018

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar decorreu por um período de 4 semanas, sob tutoria da Dra. Cátia Cerqueira, na USF do Feijó. Tendo em conta que só tinha realizado estágio de MGF durante o meu período de mobilidade Erasmus, em Madrid, estabeleci como principais objectivos a compreensão da dinâmica dos cuidados de saúde primários, a identificação e gestão dos problemas de saúde mais frequentes na comunidade, com enfoque nas medidas terapêuticas e preventivas adequadas a cada caso, bem como o reconhecimento de situações com necessidade de referência a cuidados hospitalares.

Durante o estágio, pude participar nos diferentes tipos de consultas disponíveis, como sejam as consultas de Saúde de Adultos, Saúde Infanto-Juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Doença Aguda, bem como consultas específicas de Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial e Cessação Tabágica, o que me permitiu familiarizar com uma ampla diversidade de patologias, que acometem as diferentes faixas etárias. Destaco a possibilidade de realizar, de forma sistemática, o exame objectivo de todos os doentes observados, bem como de realizar procedimentos técnicos como medições biométricas e da pressão arterial, exame ginecológico e auscultação de foco fetal. No contexto da consulta de Doença Aguda, tive ainda oportunidade de conduzir toda a anamnese, realizar exame objectivo e estabelecer propostas de meios complementares de diagnóstico e terapêutica, com a devida supervisão da minha tutora, o que me permitiu

consolidar estratégias de abordagem a diferentes patologias, bem como estabelecer uma profícua relação médico-doente e comunicação com doentes e familiares. No final do estágio elaborei um panfleto com conselhos psicoeducativos relativo ao tema da depressão, patologia com a qual contactei, muito frequentemente, nas consultas.

ESTÁGIO DE PEDIATRIA

3 de Dezembro de 2018 a 11 de Janeiro de 2019

O estágio parcelar de Pediatria decorreu no serviço de Pediatria do Hospital CUF Descobertas, com a duração de 4 semanas, sob coordenação da Prof. Doutora Ana Serrão Neto e sob a orientação da Dra. Sílvia Pereira.

Para este estágio, estabeleci como prioridades o reconhecimento das patologias mais frequentes em idade pediátrica, bem como dos seus princípios gerais de actuação, em contexto de urgência e emergência. Simultaneamente pretendia melhorar a minha capacidade de efetuar a anamnese e realizar o exame objetivo pediátrico de forma correcta e minuciosa, com identificação de critérios de gravidade.

O internamento representou a actividade dominante do meu estágio, contactando com crianças com uma ampla variedade de patologias, desde patologia médica a patologia médico-cirúrgica. Neste contexto pude realizar, rotineiramente, o exame objectivo pediátrico, bem como participar na elaboração de diários clínicos. Tive ainda oportunidade de participar em consultas de Pediatria Médica, onde predominam as consultas de vigilância infantil, bem como em consultas de Ortopedia Pediátrica e Cirurgia Pediátrica. Em contexto de Serviço de Urgência observei um total de 56 crianças e, pelo facto de o meu estágio ter decorrido no pico do Inverno, constatei uma grande prevalência de infeções respiratórias virais. No final do estágio apresentei um *Journal club* relativo ao tema “Hematúria e proteinúria nas crianças”.

ESTÁGIO DE CIRURGIA GERAL

21 de Janeiro a 15 de Março de 2019

O estágio parcelar de Cirurgia Geral decorreu no Hospital Beatriz Ângelo durante 8 semanas, sendo dividido em: uma semana de componente teórico-prática, quatro semanas de Cirurgia Geral, duas semanas de estágio de Gastroenterologia e uma semana de Serviço de Urgência.

Para este estágio, estabeleci como objectivos a consolidação de conhecimentos das principais patologias cirúrgicas, com especial enfoque nas abordagens cirúrgicas, quer em contexto electivo, quer em contexto urgente. Também procurei melhorar a minha capacidade de colheita de anamnese e exame objectivo abdominal, bem como observar e realizar procedimentos técnicos, em particular ao nível da pequena cirurgia.

Na semana dedicada à componente teórico-prática destaco o curso teórico-prático TEAM (Trauma Evaluation And Management) que considero uma grande mais-valia deste estágio já que permitiu consolidar

conhecimento prévios, bem como adquirir e praticar algumas manobras novas na abordagem ao doente politraumatizado grave.

Na componente do estágio no serviço de Cirurgia Geral, pude acompanhar a minha tutora Dra. Rita Garrido e o Dr. Gonçalo Luz nas actividades inerentes ao serviço: internamento, bloco operatório, consulta externa, urgência e visita médica. Pude assistir a um total de 13 actos cirúrgicos de patologia hepato-biliar e gástrica. Por motivos organizacionais respeitantes aos elementos presentes na mesa operatória, apenas me foi possível participar numa cirurgia, no entanto tive a possibilidade de participar activamente na enfermaria, com acompanhamento diário de doentes, maioritariamente em contexto pós-operatório e redacção dos seus diários, bem como de colaborar na consulta externa e no Serviço de Urgência. Ainda no contexto do internamento, houve oportunidade de colher uma história clínica completa de um doente jovem com trauma esplénico, cuja abordagem passou pelo tratamento conservador. Dada a importância do tema, nomeadamente na sua vertente não cirúrgica, com os riscos inerentes a esta opção, foi este o caso escolhido para ser apresentado no Mini-Congresso de Cirurgia no final do estágio, com ênfase nos factores decisores entre tratamento cirúrgico ou conservador.

Por último, nas duas semanas do estágio no serviço de Gastroenterologia, pude explorar as diversas valências da especialidade: bloco de exames, onde pude assistir a colonoscopias, endoscopias digestivas altas e CPRE; consultas de Hepatologia, Gastroenterologia, Doença Inflamatória Intestinal e Proctologia, onde observei, maioritariamente, doentes em seguimento por patologia crónica; e enfermaria, contactando com com patologia gastroenterológica aguda grave.

ESTÁGIO DE MEDICINA INTERNA

18 de Março a 17 de Maio de 2019

O estágio parcelar de Medicina Interna foi realizado no Hospital de Egas Moniz (HEM), no Serviço de Medicina IA, durante um total de 8 semanas, sob orientação da Dra Teresa Romão. Também foi constituído por uma componente teórico-prática, leccionada na faculdade.

Para este estágio, estabeleci como prioridades a identificação das situações clínicas mais prevalentes no doente adulto, praticando de forma rotineira a anamnese e o exame físico e identificando os exames complementares de diagnóstico adequados a cada situação, bem como as propostas terapêuticas.

A enfermaria representou a actividade dominante do meu estágio, integrando a equipa médica nas suas tarefas diárias. Diariamente era-me atribuído um doente para colheita de anamnese, realização de exame físico, elaboração de diário clínico, requisição de pedidos de exames complementares e, sempre que oportuno, acompanhamento dos doentes à realização dos mesmos. Pude ainda efectuar procedimentos como punção arterial, redigir notas de entrada e de alta dos doentes, com regularidade, e estabelecer diálogo

com os familiares dos doentes para orientação de altas. Não poderia deixar de destacar a oportunidade que me foi concedida de realizar, pela primeira vez, a técnica de paracentese.

Adicionalmente, acompanhei vários elementos da equipa no serviço de urgência, onde pude aperfeiçoar o meu raciocínio clínico para uma colheita de anamnese sucinta e para a realização de um exame objectivo de forma sistemática e dirigida aos sintomas dos doentes. Tive ainda oportunidade de me familiarizar com os critérios de decisão relativamente à opção de alta ou internamento.

No HEM pude ainda complementar o meu estágio com várias sessões formativas que se baseavam na discussão de casos clínicos da medicina interna. No final do estágio, apresentei um trabalho subordinado ao tema “Abordagem às artralgias”.

ESTÁGIO OPCIONAL DE UROLOGIA

20 de Maio a 31 de Maio de 2019

O estágio opcional de Urologia foi realizado no Centro Hospitalar Barreiro Montijo, durante um total de 2 semanas, sob orientação do Dr. João Ramos.

Para este estágio, estabeleci como objectivos a consolidação de conhecimentos das patologias urológicas mais prevalentes, no que diz respeito à clínica, interpretação de exames complementares de diagnóstico e abordagem terapêutica destas patologias.

Durante o estágio, pude participar nos actos cirúrgicos do bloco operatório, assistir à realização de meios complementares de diagnóstico como uretroscopias e estudos urodinâmicos, experienciar a dinâmica da enfermaria, observando doentes, maioritariamente, em contexto pós-operatório, bem como assistir a consultas de Urologia e consultas de Andrologia, onde pude realizar, activamente, exame objectivo urológico.

IV. ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo do curso procurei envolver-me em actividades que promovessem as minhas capacidades de trabalho em equipa e melhorassem as minhas técnicas de comunicação, o que me permitiu uma boa preparação para este último ano do curso. Neste sentido fui membro da Comissão de Curso durante 4º e 5º ano, bem como participei nos projectos comunitários Hospital da Bonecada e Saúde Porta-a-Porta, ambos desenvolvidos pela Associação de Estudantes da FCM. Complementei o trabalho desenvolvido na faculdade com um semestre de período de mobilidade, no ano lectivo 2017/2018, ao abrigo do Programa Erasmus+, na Faculdade de Medicina de Alcalá de Henares, em Madrid, e dois estágios de Verão – um estágio de enfermagem na CUF Infante Santo e um estágio de Cirurgia Geral / Urologia na CUF Descobertas, ambos no âmbito do programa PECLICUF.

Durante o Estágio Profissionalizante, procurei frequentar eventos científicos no sentido de colmatar lacunas ao meu conhecimento em determinadas temáticas ou que representem actualizações ao

conhecimento médico. Assim sendo participei no *Simposium* “Imaging Hallmarks of Cancer” organizado pela ESOR/Fundação Champalimaud, no evento científico “Meet the expert – TEV na mulher” e no curso de “Neonatologia”, ambos organizados pela Academia CUF, no curso “TEAM (Trauma Evaluation and Management” organizado pela ATLS e nas reuniões científicas “Cancro do Pulmão / Rastreio e Diagnóstico Precoce” e “Ansiedade, do sintoma ao síndrome”, ambos organizados pelo Hospital da Luz Learning Health. Os respectivos certificados de participação encontram-se em anexo.

IV. REFLEXÃO CRÍTICA

Finalizado o Estágio Profissionalizante, posso concluir que, de modo geral, foram atingidos os objectivos inicialmente delineados. A multiplicidade de especialidades com que contactei e de tarefas que desempenhei, permitiram-me consolidar competências, quer do foro teórico quer do foro prático, através da observação e discussão de casos clínicos reais, ajudando-me a pôr em prática o raciocínio clínico e a adquirir as competências necessárias para iniciar a minha carreira profissional com segurança. Não poderia deixar de salientar o importante contributo do rácio tutor-aluno 1:1-3, oferecido pela FCM | NMS, que foi, sem dúvida, uma condição essencial ao longo dos anos clínicos e, especialmente, neste último ano para uma melhor integração nas equipas médicas e estabelecimento de uma profícua relação médico-doente.

Passando à reflexão particular do trabalho desenvolvido, no estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** pude desenvolver fortemente as minhas aptidões interpessoais, quer com doentes, equipa médica, como com os restantes profissionais de saúde. Foi um estágio maioritariamente observacional, ainda que com crescente autonomia para realizar os mais variados gestos técnicos inerentes à especialidade, num estágio em que contei com a ampla disponibilidade dos assistentes para me ensinar. Considero que este exercício, associada à supervisão e orientação constantes por parte dos tutores, foi muito benéfica, já que tornou possível a correção/aperfeiçoamento do meu gesto técnico.

Passando ao estágio de **Saúde Mental**, acredito que este me tornou mais apta na condução da entrevista clínica, no diagnóstico e abordagem do doente psiquiátrico, mas também com maior noção da importância dos contextos social, familiar e relacional em que os doentes estão inseridos, na história da sua doença. Gostaria de salientar que considerei os seminários teórico-práticos, realizados na FCM | NMS, particularmente interessantes, uma vez que foram muito dinâmicos, interativos e com uma transmissão individual de experiências entre professores e alunos, relativamente ao combate aos estigmas associados à doença mental e à repercussão da mesma na comunidade médica e no quotidiano dos doentes.

Relativamente ao estágio de **Medicina Geral e Familiar**, este permitiu-me contactar com uma grande diversidade de patologias, bem como com doentes de todas as faixas etárias. Foi-me dada oportunidade de realizar consultas integralmente, o que considero estruturante para o meu futuro, tendo-me permitido melhorar as minhas capacidades de raciocínio clínico e de comunicação com os doentes.

No estágio de **Pediatria**, pude desenvolver fortemente as minhas aptidões clínicas uma vez que contactei com as patologias mais frequentes em idade pediátrica. Pude acompanhar doentes desde o serviço de urgência até ao fim do seu internamento no Serviço de Pediatria, o que me permitiu compreender a gravidade das diferentes doenças em cada faixa etária, a evolução das patologias e a necessidade de um plano individual de cuidados. Destaco também o desenvolvimento de aptidões interpessoais, uma vez que na Pediatria importa estabelecer uma relação de empatia, quer com a criança, quer com os pais no sentido de os tranquilizar e orientar para os melhores cuidados médicos à criança.

Passando ao estágio de **Cirurgia Geral**, a minha actividade foi predominantemente observacional. Por motivos organizacionais respeitantes aos elementos presentes na mesa operatória, e talvez ao rácio tutor:alunos de 1:3, apenas me foi possível participar numa cirurgia e, ainda que com uma semana dedicada em exclusivo ao serviço de urgência, não tive oportunidade de suturar. Neste sentido não alcancei o objectivo delineado de praticar procedimentos técnicos cirúrgicos, em particular ao nível da pequena cirurgia. Ainda assim, pude sedimentar fortemente os meus conhecimentos práticos ao participar nas tarefas diárias da enfermaria e da consulta.

Por último, senti que o estágio de **Medicina Interna** foi o culminar perfeito deste ano de estágios com grande aquisição de conhecimentos e experiências. Integrada na equipa médica e com tarefas atribuídas diariamente, este estágio permitiu-me criar rotinas na realização do trabalho de enfermaria, contribuindo fortemente para o desenvolvimento de aptidões clínicas e para o estabelecimento de um sentido de responsabilidade para com os doentes e seus familiares.

Simultaneamente ao trabalho desenvolvido nos estágios, procurei identificar constantemente as minhas necessidades de aprendizagem no sentido de as colmatar. Considero que este exercício é fundamental para a boa prática da Medicina, sendo uma atitude que pretendo manter na minha carreira. Deste modo, procurei participar em sessões clínicas que enriquecessem o meu conhecimento científico.

Colocando estes seis anos em perspectiva, não posso deixar de mencionar alguns componentes estruturantes na minha formação. O período de mobilidade Erasmus na Facultad de Medicina de Alcalá de Henares, em Madrid, que me abriu horizontes ao vivenciar um contexto internacional, contactando com profissionais com métodos de trabalho diferentes. O trabalho desenvolvido na Comissão de Curso que me permitiu fazer a ponte entre alunos e professores, procurando oferecer a perspectiva dos alunos na melhoria do ensino na nossa faculdade revelou-se, a título pessoal, extremamente enriquecedor.

É com enorme sentimento de gratidão que termino este percurso académico, com um especial agradecimento aos *Professores e Tutores* e a esta *Nobre Instituição* que me acompanharam e auxiliaram durante este trajecto, com grande sentido *ético e moral*, ao serviço do desenvolvimento e do progresso da Medicina em Portugal.

Anexo 1 – Trabalhos realizados no âmbito do Estágio Profissionalizante

ESTÁGIO PARCELAR	TEMA
Ginecologia e Obstetrícia	“Hidrâmnios: a propósito de um caso clínico” <i>Sessão clínica</i>
Medicina Geral e Familiar	“Depressão: conselhos psicoeducativos” <i>Panfleto</i>
Pediatria	“Hematúria e proteinúria nas crianças” <i>Journal Club</i>
Cirurgia Geral	“Operar ou não operar?” <i>Mini-Congresso de Cirurgia</i>
Medicina Interna	“Abordagem às artralgias” <i>Sessão clínica</i>

Anexo 2 – Symposium “Imaging Hallmarks of Cancer”



Anexo 3 – Evento científico “Meet the expert - TEV na mulher”



Participação em Formação Pós-Graduada

Certificado

Certifica-se que **Cátia Nunes**, titular do Cartão de Cidadão com o nº de identificação **14176215**, frequentou o seguinte evento científico:

Meet the expert - TEV na mulher

que decorreu a **13 de Outubro de 2018**, com a duração de 3:30 horas, no seguinte local: Hospital CUF Descobertas

Camaxide, 13 de Outubro de 2018



Cláudia Silveira

Código de Certificado: C-5bbe75c868d7b

Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia III, Piso 2 - Camaxide



academiacuf.up.events

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE

Anexo 4 – Curso de Neonatologia



Participação em Eventos Científicos

Certificado

Certifica-se que **Cátia Filipa Coelho Nunes**, titular do Cartão de Cidadão com o nº de identificação **14176215**, frequentou o seguinte evento científico:

Curso de Neonatologia

que decorreu a **11 de Janeiro de 2019**, com a duração de 7:30 horas, no seguinte local: **Centro do Conhecimento - CUF Descobertas Hospital**

Camaxide, 11 de Janeiro de 2019



Cláudia Silveira

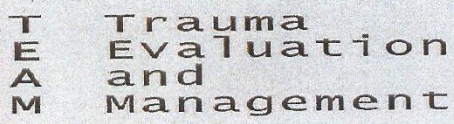
Código de Certificado: C-1yb6m9845on40

Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia III, Piso 2 - Camaxide



Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE

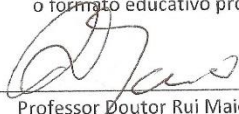
Anexo 5 – Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management)

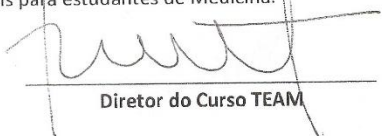


Certificado

Pelo presente se certifica que Cátia Filipa Coelho Nunes assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 24 e 25 de janeiro de 2019.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Diretor do Curso TEAM


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo 6 – Reunião “Cancro do Pulmão / Rastreio e Diagnóstico Precoce”



Cancro do Pulmão / Rastreio e Diagnóstico Precoce
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20
1500-427 Lisboa



NOME

Cátia Nunes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14176215

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c3fb9f07fa23

Evento

Cancro do Pulmão / Rastreio e Diagnóstico Precoce
24-01-2019 20:00 → 24-01-2019 22:00 - Duração: 2 horas

O tema central desta sessão clínica será o rastreio e o diagnóstico precoce do cancro do pulmão. Haverá uma sessão de debate sobre o rastreio do cancro do pulmão – a favor e contra – e ainda apresentação e discussão de casos clínicos.

Desafiamos os médicos, inscritos nesta sessão clínica, a partilhar casos clínicos de interesse com a comissão organizadora para que possam ser debatidos e comentados durante a sessão. Podem fazê-lo até ao dia 17 de janeiro e para o email: geralassociado.oeiras@hospitaldaluz.pt.



learninghealth.up.eventa
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e ISO 9003 — European Union Directive 1999/93/CE

Anexo 7 – Reunião “Ansiedade, do sintoma ao síndrome”



Ansiedade, do sintoma ao síndrome
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Marechal Telheira Rebelo, 20
1500-427 Lisboa



NOME

Cátia Nunes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14176215

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c73ecc98ef32

Evento

Ansiedade, do sintoma ao síndrome
28-02-2019 20:30 → 28-02-2019 22:30 - Duração: 2 horas

Neste Encontro para Médicos vão ser apresentados e discutidos casos clínicos sobre o tema central do evento. A moderação e os comentários estarão a cargo de Rodolfo Albuquerque, Psiquiatra do Hospital da Luz Lisboa.

- 1º caso clínico - A perturbação de pânico | Susana Borges, Psiquiatra do Hospital da Luz Lisboa
- 2º caso clínico - A perturbação obsessivo-compulsiva | Sónia Oliveira, Psiquiatra do Hospital da Luz Lisboa
- 3º caso clínico - A perturbação de ansiedade generalizada | Ana Margarida Baptista, Psiquiatra do Hospital da Luz Lisboa e Magna Alves, Psicóloga Clínica do Hospital da Luz Lisboa

Será servido um jantar buffet na antessala do auditório pelas 20h00

[learninghealth.up.evento](#)



Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE